

Highlights do dia COVID-19

A guerra à pandemia revela-se um desafio muito além das medidas e competências da saúde pública. Questões logísticas, das cadeias de produção e de gestão pública podem começar a impactar na capacidade do Brasil de resistir à crise. Ao mesmo tempo, o País lida com fortes suspeitas de subnotificação - causada principalmente pelo volume ainda limitado de testes para mapear o real tamanho da contaminação -, as autoridades e empresas se deparam com a escassez de insumos necessários, como produtos hospitalares, EPI e itens de reposição. A decisão dos Estados Unidos, onde a crise está próxima de seu ápice, de avançar sobre os estoques de produtos chineses com dezenas de aviões de carga de grande porte, deve ser seguida pelo Brasil, que cogita ir às compras com aviões da FAB. Internamente, governo federal e estados movimentam-se para evitar uma paralisação de caminhoneiros, com Bolsonaro e João Doria disputando protagonismo na assistência à categoria. Confinados, os brasileiros se movimentam nas redes sociais em busca de cada medida capaz de mitigar os riscos do coronavírus. A busca pelas máscaras, que começam a ser indicadas para quem não tem sintomas, e a aproximação entre Lula e Doria estão também entre os temas desta quinta-feira, 2 de abril.

Política



Produção de máscaras em fábrica na província de Hebei, norte da China. Crédito: AFP/Arquivos

Passa perna. O Ministério da Saúde estuda [enviar aviões da Força Aérea Brasileira para trazer da China](#) equipamentos médicos a serem usados na prevenção e no tratamento da COVID-19. O presidente dos EUA, Donald Trump, enviou 23 aviões para o país asiático para buscar itens de proteção comprados nos últimos dias, o que [vem atrapalhando a intenção do governo brasileiro](#).

R\$ 600. O presidente Jair Bolsonaro prometeu para a [semana que vem o início do pagamento do auxílio](#) a trabalhadores informais e empresas anunciados ontem.

Adversários unidos. Chamou a atenção da imprensa logo cedo a união virtual entre o governador [João Doria e o ex-presidente Lula](#). Ambos teriam escolhido as desavenças e reforçando que o momento é de união, independente de posições políticas. ["A morte não escolhe bolsonarista ou petista"](#), disse Doria.

Cabo de guerra. Segundo a Folha, a disputa pelo apoio da classe dos caminhoneiros entre o presidente e o governador de São Paulo [está cada vez maior](#). Doria tem tomado medidas para agradar o setor e Bolsonaro não esquece dos caminhoneiros em nenhuma das suas falas.

Ampliação da quarentena. O primeiro período de quarentena adotado pelos Estados está chegando ao fim, mas ainda é incerto qual será o tamanho da ampliação. [Em Goiás, a quarentena terminaria nesta sexta](#), mas o governador Ronaldo Caiado vai ampliar em mais 15 dias a partir de sábado.

BB x governadores. O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, ampliou o discurso de Bolsonaro de [embate com governos estaduais e municipais](#). "Governadores e prefeitos impedem a atividade econômica e oferecem esmolas, com o dinheiro alheio, em troca", disse o executivo em entrevista ao Estadão.

Digitalização de serviços. O Ministério da Economia anunciou nesta quinta-feira que desde o início de 2019 [já converteu para plataformas digitais mais de 600 serviços](#), que vão desde a carteira de trabalho digital, a solicitar aposentadoria por tempo de contribuição e auxílio-maternidade rural.

Redes sociais

Corrida às máscaras. Símbolo da chegada da pandemia nas cidades, as **máscaras de proteção estão em alta nas redes sociais**. Após a afirmação do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, de que a pasta vai indicar o uso da proteção também para que não tenham sintomas, as buscas e conteúdos compartilhados dispararam entre os brasileiros. Nas redes sociais, o assunto atingiu 29% do volume total monitorado no dia até as 14h, somando 989 mil menções. As buscas estão associadas à grande procura em sites de compra. Nas plataformas de vendas online, já há mais de 7,5 mil opções de ofertas de máscaras. As buscas por dicas de produção caseira do item para uso pessoal também estão no radar dos brasileiros.

Lula e Doria. No campo político, Lula e João Doria ganharam destaque nas redes. A hashtag #Luladoria aparece como a principal ligada à COVID-19 no dia (mais de 90 mil citações), acima das já tradicionais #coronavirus (41k) e #covid19 (29k). Confira em nosso **dashboard exclusivo** outras hashtags em destaque nas redes sociais: <https://grupoinpress.com.br/covid19/>



Saúde em pauta

Subnotificação. Profissionais de Saúde que estão na linha de frente do combate ao coronavírus relatam enorme subnotificação de casos suspeitos ao Ministério da Saúde. Uma das razões é a **falta de kit para testes**. Além disso, não há uma **portaria definida** pelo ministério para determinar quais casos são considerados suspeitos. Segundo médicos ouvidos pela [Folha de S.Paulo](#), em alguns lugares chega-se a 1 caso informado para cada 30 ou mais em que pacientes podem estar infectados sem que haja a notificação.

A **Fiocruz** alertou que, em uma semana, no Brasil, foram [registradas](#) nove vezes mais internações por problemas respiratórios do que a média. Segundo o pesquisador Marcelo Gomes, do Programa de Computação Científica da Fiocruz, o dado sugere que as internações podem estar associadas à circulação do coronavírus no País. Esses casos só terão o diagnóstico confirmado, no entanto, se testes forem realizados.

Já o chefe da Divisão de Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga, da **UFRJ**, Roberto Medronho, afirma que os **casos leves**, cerca de 80%, não são registrados. Também há mortes sendo identificadas por septicemia, uma infecção generalizada, por exemplo.

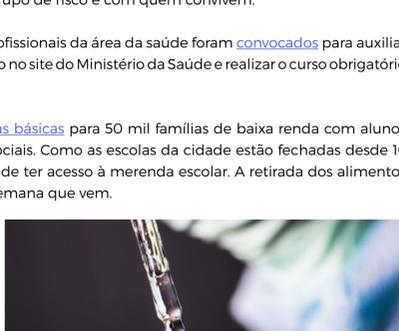
Esperança. Levantamento realizado pelo [O Globo](#) mostra que o Brasil prepara 20 mil novos leitos para pacientes com coronavírus, a partir de iniciativas públicas e privadas. Segundo secretarias estaduais de Saúde e o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ, nos últimos dois meses, o SUS ganhou 8,2 mil unidades de leitos de UTI - aumento de 26,2%, enquanto a rede de enfermarias recebeu 11,7 mil leitos gerais - crescimento de 4%. Ministério da Saúde tem reconhecido a necessidade de ampliação da rede hospitalar, para atender casos da COVID-19.

Tecnologia de jaleco. Para [monitorar](#) a saúde da população, um sistema de inteligência artificial ligará para as pessoas e, por meio de perguntas, identificará antecipadamente quem está vulnerável e com sintomas de contaminação. Cerca de 125 milhões de brasileiros vão receber telefonemas do número 136, incluindo quem está em isolamento domiciliar. Nesse caso, será feito acompanhamento do estado de saúde durante a quarentena. Com as informações, o ministério vai saber o nome das pessoas, a localização, se fazem parte do grupo de risco e com quem convivem.

Mais 'soldados'. Psicólogos, veterinários, dentistas e outros profissionais da área da saúde foram [convocados](#) para auxiliar no combate ao coronavírus. Eles devem preencher um cadastro no site do Ministério da Saúde e realizar o curso obrigatório disponibilizado no portal.

Social em foco. Prefeitura do Rio de Janeiro distribuirá [cestas básicas](#) para 50 mil famílias de baixa renda com alunos matriculados na rede municipal e inscritos em programas sociais. Como as escolas da cidade estão fechadas desde 16 de março, por conta do coronavírus, os estudantes deixaram de ter acesso à merenda escolar. A retirada dos alimentos nos supermercados cadastrados deve acontecer a partir da semana que vem.

Em estudo. Vacina dos **Estados Unidos** contra a COVID-19 teve resultados positivos no [primeiro teste em animais](#). Ao ser aplicada em camundongos, estimulou a produção de anticorpos suficientes para a neutralização do vírus dentro de duas semanas depois da aplicação. No entanto, ainda é necessário acompanhamento a longo prazo dos animais para confirmar a imunização, além de testes em humanos.



CDC/Unsplash

Cientistas de **Israel** estão desenvolvendo uma [nova vacina oral](#) contra o coronavírus e pretendem iniciar os **testes em humanos em 1º de junho**. Trata-se uma adaptação da pesquisa que está sendo feita há quatro anos para combater o vírus da Bronquite Infecciosa das Galinhas (BIG), comum nessa espécie e também em falsões. O estudo foi financiado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia de Israel.

Congresso mais ágil na análise de MPs



Câmara dos Deputados

Diante do agravamento da epidemia da Covid-19, o Congresso Nacional adotou um novo rito de tramitação de medidas provisórias até 31 de dezembro. As normas publicadas pelo Executivo com vigência imediata deverão ser analisadas em até 16 dias, conforme ato publicado na última quarta-feira.

Assim, as MPs que podiam ser apreciadas em até 120 dias em ambas as Casas, passarão a ser analisadas diretamente no Plenário. Os pareceres de um deputado e de um senador substituirão o texto da comissão. Além disso, o prazo para apresentação de emendas foi reduzido para dois dias.

Via de regra, o texto de uma MP costuma ser discutido em audiências públicas e seminários com especialistas, parlamentares e demais partes interessadas durante quase três meses, para então ser incluído na pauta do Plenário. **O novo rito otimiza o tempo de debate, mas restringe o tempo e formas de articulação com os tomadores de decisão.**

O presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM/RJ), disse que pretende dar celeridade a pelo menos três propostas do governo: a **MP Trabalhista**, para manutenção de empregos; a MP que trata de **concessão de créditos para manutenção de empregos**; e o texto que propõe **socorro emergencial aos estados e municípios**.

Segundo Maia, o rito sumário das MPs é também um recurso para conter os possíveis excessos do Poder Executivo. Desde a aprovação do decreto de calamidade em 20 de março, o presidente Jair Bolsonaro editou oito medidas provisórias.

Até a data de ontem, tramitavam 32 medidas provisórias. Destas, pelo menos 11 são diretamente ligadas ao enfrentamento do coronavírus. A grande maioria (90%) ainda tramita em comissão mista, seguindo o rito ordinário, uma vez que o sistema de deliberação remota não alcança este tipo de colegiado. **Fonte:** In Press Oficina

Olhar sobre a economia brasileira

As incertezas sobre o cenário econômico no Brasil e no mundo ainda preocupam governos, analistas de mercado e a população em geral. O ministro da Economia, Paulo Guedes, apontou que as [medidas de combate](#) aos impactos econômicos do novo coronavírus [já somam 2,6%](#) do Produto Interno Bruto (PIB). No entanto, economistas e analistas de mercado ainda consideram as ações [insuficientes](#).

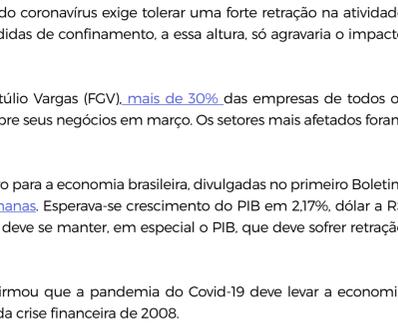
Isolamento. [Economistas da Universidade de Chicago](#), considerada a "meca do liberalismo mundial", concordam que a necessidade de isolamento social para conter a disseminação do coronavírus exige tolerar uma forte retração na atividade econômica. A grande maioria concorda que abandonar as medidas de confinamento, a essa altura, só agravaria o impacto econômico no futuro.

Impactos para indústria. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), [mais de 30%](#) das empresas de todos os setores já sentiram os impactos da pandemia de coronavírus sobre seus negócios em março. Os setores mais afetados foram indústria (43%), comércio (35%) e serviços (30,2%).

Nem Mãe Dinah. As previsões de analistas do mercado financeiro para a economia brasileira, divulgadas no primeiro Boletim Focus do Banco Central neste ano, [derretaram nas últimas semanas](#). Esperava-se crescimento do PIB em 2,17%, dólar a R\$ 4,20, inflação a 3,19% e Selic a 4,25%. Nenhum desses números deve se manter, em especial o PIB, que deve sofrer retração neste ano.

Não só no Brasil. O Fundo Monetário Internacional (FMI) já afirmou que a pandemia do Covid-19 deve levar a economia mundial a uma nova recessão, com impacto igual ou maior ao da crise financeira de 2008.

Novidades do Leão. O secretário da Receita Federal, José Tostes Neto, anunciou a prorrogação do prazo de entrega da declaração de [Imposto de Renda da Pessoa Física \(IRPF\)](#) por 60 dias. Com isso, o prazo para a entrega da declaração de 2020 passa de 30 de abril para 30 de junho.



Carolina Ayrtunes / F2

O desafio das empresas

O desafio das empresas hoje é complexo: como trazer contribuições relevantes para a sociedade durante a crise? Em entrevista ao Highlights COVID-19 da última quarta-feira, o diretor de consultoria em gestão estratégica de reputação e propósito da **InPress Porter Novelli**, Eraldo Carneiro, foi categórico: "É fundamental intensificar o relacionamento com os públicos, com as comunidades, parceiros, governos e todos os demais agentes sociais." Mais do que encorajar na onda das ações de Public Relations, empresas e entidades entenderam a importância de atuar com consistência e de acordo com seus propósitos.

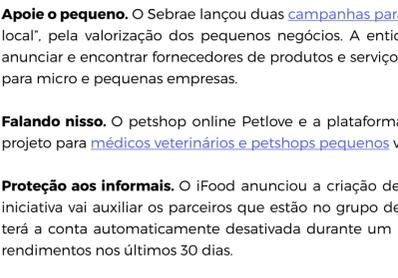
Viagem tranqüila. A 99, em parceria com a startup brasileira de soluções ambientais Aurratech, inicia um projeto piloto de [higienização gratuita](#), para carros de motoristas brasileiros. Os testes serão feitos no balsaço do estacionamento do aplicativo, no Aeroporto de Guarulhos.

Apoie o pequeno. O Sebrae lançou duas [campanhas para TV e redes sociais](#), "Compre do pequeno" e "Apoie o comércio local", pela valorização dos pequenos negócios. A entidade lançou também a plataforma [Mercado Azul](#), feita para anunciar e encontrar fornecedores de produtos e serviços, de forma gratuita, em todo o país - como uma vitrine digital para micro e pequenas empresas.

Falando nisso. O petshop online Petlove e a plataforma de auxílio do médico veterinário Vet Smart se uniram num projeto para [médicos veterinários e petshops pequenos](#) venderem produtos por meio do Petlove.

Proteção aos informais. O iFood anunciou a criação de um novo [fundo de R\\$ 1 milhão](#) para apoiar entregadores. A iniciativa vai auxiliar os parceiros que estão no grupo de risco da Covid-19. Quem tem mais de 65 anos, por exemplo, terá a conta automaticamente desativada durante um mês e vai receber do fundo um valor baseado na média dos rendimentos nos últimos 30 dias.

Saúde mental. A Pearson Brasil criou um [e-book](#) dedicado a transmitir dicas de como lidar com o distanciamento social. Parte das orientações foram formuladas conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), outras, a partir da consulta de especialistas da Pearson Clínica Brasil.



#XôCorona. A Lello Condomínios fechou parceria com a Limpeza das Favelas (Cufa) para [doação de produtos de limpeza](#) para comunidades em todo o Brasil. Também está no ar a campanha #XôCorona, com a criação de um crowdfunding no site [Benfeitoria](#) onde qualquer pessoa pode doar. A meta é alcançar a doação de 1 milhão de litros em produtos de limpeza e ajudar comunidades de todo o Brasil.

Programa se

O Valor Econômico, com o apoio do Itaú, vai realizar [nesta sexta-feira, dia 3, às 9h00](#), uma [live com o deputado Rodrigo Maia](#) para discutir propostas e medidas para a recuperação econômica em tempos de incerteza. O bate-papo é aberto e será realizado no YouTube e LinkedIn do próprio Valor.

Na mesma data, a EY realiza, às 14h00, o [webinar "Aspectos relevantes na agenda trabalhista e tributária em tempo de crise: COVID-19"](#). Conduzido por sócios da consultoria, o bate-papo explicará como manter suas obrigações tributárias em tempos de home office e as possibilidades de usufruir de incentivos governamentais diante do cenário de incertezas.

Às 15h30 é a vez da [Rede Brasil do Pacto Global](#). Quatro presidentes de grandes empresas conversam ao vivo sobre ações esperadas pelo setor empresarial e as iniciativas que estão conduzindo frente à atual pandemia. O papo ["Liderança com ImPartos e o enfrentamento da COVID-19"](#) receberá Eduardo Fischer (MRV), Guilherme Weege (Malwee), Viviane Martins (Falconi) e Marcos Matias (Schneider) com a mediação de Rodrigo Caetano, jornalista da Exame. A transmissão será pelo [Youtube](#).

Cursos gratuitos. A [RD University](#), divisão de educação da Resultados Digitais, disponibiliza acesso livre a dois cursos da plataforma. No momento em que muitas empresas têm o desafio de se adaptar rapidamente ao mundo digital, os cursos pretendem ajudar profissionais com uma visão geral de marketing digital e vendas. Cada curso ([Fundamentos de Inbound Marketing para Gestores](#) e [Fundamentos de Inside Sales para Vendedores](#)) tem a duração de 6h30 e fica aberto até o fim de maio.

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspni.com.br.